

Médicos baianos não querem multi da saúde

Salvador — A Associação Baiana de Medicina protestou, através de uma nota pública, contra a posição do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, que aprovou no final de abril, a presença da empresa American Medical International (AMI) na assistência médica do Estado, assim como de outras empresas multinacionais que assim o desejarem.

A nota da ABM ressalta que os médicos brasileiros, através de suas entidades mais representativas e «tendo à frente aquelas que constituem o movimento nacional de renovação médica», vêm desenvolvendo uma grande campanha contra a penetração das multinacionais na assistência médica no Brasil e que na Bahia «várias manifestações foram levadas a efeito, marcando a posição dos profissionais de saúde baianos, contrários a participação destas empresas na área de saúde».

Lembra que, em razão dessa mobilização nacional, a classe médica brasileira conseguiu do governo de Minas Gerais a rescisão do contrato entre a Açominas e a American Medical International «e já existe em tramitação nos órgãos do governo federal um anteprojeto de lei restringindo a participação destas empresas na assistência médica».